

# Êxito merecido em ano zero

Portugal dominou sem arriscar e só suspirou de alívio a cinco minutos do fim. Pobre exibição no ataque é preocupante para o confronto com a Espanha. Seleção é 5.<sup>a</sup> com cinco pontos

RÂGUEBI — TAÇA EUROPEIA NAÇÕES — 3.ª JOR.

Estádio Universitário,  
em Lisboa

PORTUGAL	ALEMANHA
11	3
5 AO INTERVALO 0	
Pedro Ávila (3+3) João Bernardo Afonso Francisco Appleton Tomás Appleton Gonçalo Foro Nuno Penha e Costa Francisco P. Magalhães → Maxime Tonietta Francisco Sousa (5) Julien Bardy → Salvador Vassalo Vasco Uva Miguel Vilaça → Afonso Sousa Diogo Toorn Tony Martins → João Almeida Mike Tadjer Francisco Fernandes	Kieron Manawatu Steffen Liebig Von Grumbkow Paul Bosch Van Der Merwe → Phil Szczeny C. Hilsenbeck (3) Sean Armstrong Robert Hittel → Arjo Buckman Umberto Pilla Kehoma Brenner Robert May Michael Poppmeier → Samy Fuchell → Christopher Howells Alexander Wdiker → Dale Garner Artur Zeller
JOÃO LUÍS PINTO	FREDERIC PÖTGIETER

ÁRBITRO Giuseppe Vivarini (Itália)



CARLA CARRICO/ASF

Mesmo com o ataque a revelar algumas lacunas, Portugal fez com que a falta de argumentos da Alemanha viesse à tona

ANTÓNIO AGUILAR

NAQUELE que se convencionou chamar de *ano zero* da Seleção Nacional nos jogos no Europeu das Nações, dado faltarem dois anos para o novo ciclo de apuramento para um Mundial — terá lugar no Japão em 2019 —, os Lobos somaram ontem uma vitória diante da Alemanha recém promovida a este segundo escalão do rúgubi do Velho Continente. Embora com uma exibição deficitária, há

que salientar que o mais importante foi alcançado, ou seja, Portugal ganhou a um adversário direto sem deixá-lo somar o ponto bônus defensivo.

Ainda assim, o público não ficou agradado, até se assustou quando os alemães, a meio da segunda parte (5-3), entraram no meio campo luso. Mas também aficou patente que os enterrâneos da senhora Merkel não tinham argumentos de rúgubi para os portugueses que, neste aspeto, fi-

cam com a consolação de vergar os alemães...

Portugal demorou a entrar no ritmo. Lentamente, a equipa foi controlando o jogo na luta dos avançados, mas estranhou-se os raros ataques dos três-quartos à mão. Valeu o acerto nas *touches* e nos *mauls*, ainda assim foi preciso esperar até quase à meia-hora para primeiro ensaio luso de Francisco Sousa.

Na segunda parte o domínio territorial dos Lobos foi maior. No en-

tanto, a falta de concretização ia deixando a equipa nervosa. Mais ainda quando uma penalidade de Hilsenbeck resultou no 5-3. Portugal voltou a *carregar* e, já nos descontos, Pedro Ávila carimbou um suado e merecido triunfo por 11-3.

Nos outros resultados da 3.ª jornada, a Espanha perdeu com a Geórgia (13-26) e a Rússia ganhou à Roménia (16-13). A Geórgia lidera com 13 pontos, seguida da Roménia e da Rússia. Portugal é quinto com cinco pontos.

## Favoritos dominam

→ Vitórias de CDUL, Direito e Técnico agilizam distância pontual para os clubes do fim da tabela

Mesmo sem nove elementos, a representar a Seleção, o líder CDUL controlou todo o jogo frente à Agronomia. Na primeira parte, ainda houve equilíbrio (18-9). No entanto, na seguinte, as acelerações de ritmo permitiram que os campeões somassem mais três ensaios — cinco no total, tendo sido dois deles da autoria de Tomás Noronha — e, consequentemente, o ponto bônus ofensivo. O Direito, vice-campeão, conseguiu idêntico desfecho na viagem ao Minho, onde aplicou 13 ensaios aos homens dos CR Arcos de Valdevez. Também eloquente foi a forma como o Técnico foi ao Porto somar o pleno dos cinco pontos em outros tantos ensaios. Desta forma, subiu ao terceiro lugar, provisoriamente, pois os Cascais só hoje recebe o Belenenses. Regista-se um fosso de 13 pontos na tabela entre o quarto e o quinto classificados. Um hiato que aumenta para 29 entre o quarto e o sexto lugares. A.A.

## CLASSIFICAÇÃO

→ Nacional de Honra → 17.ª Jornada

CDUL — Agronomia	39-12
C.R.Arcos Valdevez-G.D. Direito	3-85
R.C. Montemor — Académica	26-0
CDUP — C.R. Técnico	13-34
→ Hoje	
Dramático de Cascais-Belenenses	16.00 h
Campeão da Gula	

	J	V	E	D	P	PB	P
1 CDUL	15	15	0	0	0	576	186 10 70
2 GD Direito	15	14	0	0	0	1645	162 10 66
3 Técnico	16	11	0	0	0	5614	321 8 52
4 Dramático Cascais	14	11	0	0	0	3387	197 8 52
5 Agronomia	15	7	0	0	0	8334	212 11 39
6 CDUP	15	5	0	0	0	10274	424 3 23
7 Académica Coimbra	15	4	0	0	0	11270	486 3 19
8 Belenenses	14	3	0	0	0	11250	407 5 17
9 CR Arcos Valdevez	15	3	0	0	0	12188	629 2 14
10 RC Montemor	16	2	0	0	0	14776	691 2 10

18.ª Jornada, 7.mar. — Grupo A: GD Direito-CDUL; Belenenses-Académica. Folga: Técnico. Grupo B: Agronomia-Dramático Cascais e CRAV-CDUP. Folga: RC Montemor

## ATLETISMO

CARLA CARRICO/ASF



→ **TREINAR COM NÉLSON ÉVORA**. O campeão olímpico do triplo-salto ajudou, ontem, a orientar o primeiro treino para a Meia-Maratona de Lisboa (22 de março) e Corrida do Benfica (19 abril), no Parque das Nações. O próximo é na terça-feira

## Diogo 2.º antes dos Europeus

→ Passou os 5,60 m na vara, num 'meeting' alemão. Edi Maia 4.º, com 5,50 m. Lisek vencedor

Diogo Ferreira (Benfica) saltou, ontem, para o 2.º posto no *meeting* de salto com vara em pista coberta de Bad Oeynhausen, na Alemanha, passando a fasquia a 5,60 m, marca que já tinha feito este ano. O atleta só foi superado pelo polaco Piotr Lisek, 6.º nos últimos Europeus de ar livre, em agosto, que melhorou a marca pessoal para 5,90 m. Diogo competirá, agora, nos Europeus *indoor* de Praga (6 a

8), tal como Edi Maia (Sporting), 4.º na Alemanha, com 5,50 m — tem 5,60 m este ano.

Em solo nacional, Jorge Grave (Benfica), com 57,32 m no disco, e Hélder Pestana (GD Estreito), com 67,26 m no dardo, fizeram os melhores resultados no Nacional de Lançamentos Longos, em Leiria, cidade que receberá a Taça da Europa, a 14 e 15 de março, com organização da Juventude Vidigalense. A competição de ontem decorreu sob chuva intermitente, que tornou as zonas de lançamento escorregadias. António Vital e Silva

(Benfica) ganhou no martelo, lançando a 63,89 m, enquanto em femininos Irina Rodrigues (Sporting), alcançou os 56,49 m no disco, Sónia Alves (E. Almeida) venceu o martelo com 58,64 m e Sílvia Cruz (Sporting) alcançou os 45,71 m no dardo. Competiu a maioria dos melhores atletas portugueses, à exceção de Vânia Silva e Dário Manso (martelo).

Hoje, são os marchadores os protagonistas em Leiria, na Taça de Portugal, que se realiza no Estádio Magalhães Pessoa, a partir das 10 horas.